

Diário Notícias

10-08-2014

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56361

Temática: Transportes

Dimensão: 1167

Imagem: N/Cor

Página (s): 1/13

Taxistas burlões pagam multa e podem voltar ao aeroporto

Lisboa. Neste ano já foram investigados 30 condutores por praticar preços demasiado altos a partir da Portela. Acabaram por ficar com processo suspenso pagando, em média, 300 euros

Nenhum dos motoristas apanhados a especular com o preço de uma viagem de táxi ficou com a atividade suspensa. Associações representativas do setor

enviaram há um ano um documento para a Câmara de Lisboa e para o Governo a alertar para a má imagem que turistas levam de Portugal e a pedir sanções pe-

sadas para quem infringir a lei. Defendem a criação de uma lista de condutores que podem operar no aeroporto. Só a autarquia respondeu. **PAIS** PÁG. 13

Taxistas que enganam clientes pagam multa e voltam ao trabalho

Lisboa. PSP deteve mais três motoristas de táxi a praticar preços especulativos a turistas no aeroporto. Dos 30 investigados neste semestre pela Justiça, nenhum ficou com atividade suspensa

FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA

Dos taxistas detidos pelas autoridades policiais por praticar preços especulativos a clientes no aeroporto de Lisboa, nenhum ficou com atividade suspensa ou sem licença para conduzir o táxi. Ao que o DN soube foram 30 os motoristas investigados neste semestre pelo Ministério Público de Lisboa e a quem foi aplicada apenas a suspensão provisória do processo. Ou seja: dispensados de ir a julgamento, apesar de a culpa ter ficado provada, mas condenados ao pagamento de uma multa (injunção pecuniária) no valor médio de 300 euros. Valor esse entregue a instituições de solidariedade social. Alguns foram ainda condenados a trabalho a favor da comunidade. Mas em nenhum dos casos foi aplicada a sanção acessória de apreensão de licença para conduzir táxis.

Na sexta-feira foram detidos mais três motoristas de táxi a operar no aeroporto de Lisboa pela suspeita de crime de especulação, segundo confirmou fonte oficial da PSP ao DN. No total, segundo a mesma fonte, de maio até ontem, já são 12 os motoristas detidos pelo crime de especulação, punido com pena de prisão de seis meses a três anos.

Na altura da detenção, os taxistas, dois homens e uma mulher, transportavam dois turistas alemães e um francês, praticando preços acima da tabela. As três viaturas acabaram por ser apreendidas e os motoristas foram presentes ao juiz de Pequena Instância Criminal. "Andamos em cima destas situações com agentes colocados no aeroporto nesta fase em que há mais turistas", explicou Paulo Flor, porta-voz da PSP ao DN. "Aí ou nas ruas de proximidade que dão acesso ao aeroporto", acrescentou. Apesar de toda esta fiscalização, garante que os prevaricadores são "muito pou-



De maio até agora já foram detidos 12 taxistas por suspeita de crime de especulação, segundo a PSP

cos" face ao total de profissionais. Em Portugal estão registados dez mil táxis (três mil a operar em Lisboa) e 19 mil profissionais.

Penas mais pesadas

As associações representativas desta atividade são assertivas: "Isto assim vai continuar na mesma, os senhores juizes têm de começar a ser menos brandos", defendeu Florêncio Almeida, líder da Antral. "Estes senhores mancham a atividade e a nossa reputação e pura e simplesmente deviam ser proibidos de exercer a atividade", explicou.

Segundo avançou ao DN Carlos Matos, da Federação Portuguesa do Táxi (FPT), há um ano foi enviado um documento ao Governo e à Câmara Municipal de Lisboa, "para

acabar com estas situações". Nessa proposta, a FPT pedia que o regime sancionatório fosse agravado. E apontava uma solução: elaboração de uma lista de taxistas que possam operar no aeroporto de Lisboa. E onde não constassem os nomes dos profissionais já com cadastro criminal por especulação de preços cobrados. "E ainda a suspensão au-

tomática da atividade com a respetiva cassação do certificado de aptidão profissional", sublinhou. Certificado esse obrigatório para o exercício da atividade.

Apesar de assumir o interesse demonstrado pelos partidos da oposição — PS, PCP e Bloco de Esquerda — nesta matéria, "nos últimos dois meses", o representante tece duras críticas ao Governo: "Não sinto um

envolvimento político numa matéria que é de fácil resolução", sublinha. "O que é certo é que estes meus colegas pagam a multa, voltam ao trabalho e repetem os mesmos erros", concluiu.

ESTUDO DA DECO

DADOS

► Segundo um estudo da Deco, apresentado há dois anos, cerca de 14% dos veículos com taxímetro apresenta problemas de visibilidade.

INFRAÇÕES

► Nas dez viagens que a Deco realizou para perceber quais as situações mais comuns que podem afetar os clientes de táxis, encontrou oito infrações.

BAGAGEM

► Para evitar fraudes, a Deco avisa que os carrinhos ou cadeirinhas de bebé, cadeiras de rodas, muletas ou volumes com dimensões até 50x35x20 cm não podem ser cobrados. A restante bagagem tem uma taxa de 1,60 euros.

TROCOS

► Para aumentar o lucro, alguns motoristas arredondam contos ou dão o troco errado, de acordo com a Deco. E alegam não ter troco de notas de 20 euros. Porém, segundo a lei, é obrigatório que tenham troco de notas até 20 euros, mesmo que as viagens tenham um custo baixo.

FATURA

► Peça fatura com a identificação da viatura. Se o serviço for inadequado, anote a matrícula, o modelo do automóvel ou ainda a identificação da frota para poder fazer uma queixa junto da Antral.